

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL	Rs. 95000
SEMESTRE.		55000
ANNO.	PARA FORA DA CAPITAL	Rs. 105000
SEMESTRE.		55500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DE CARTE PARAHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRISPO.

ANNO IV. N. 359

DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1872

PUBLICA-SE ÀS QUINZE HORAS E DÉZMINOS.
POLPA ATURA 300 REIS.

A REGENERAÇÃO.

DETERIOR, 10 DE MARÇO DE 1872.

O vice-presidente da província e o marechal inspector dos corpos.

Continha aberta a luta a que foi provocado o Sr. marechal de campo grande Jacintho Pinto, pelo vice-presidente Bacharel Guilherme Clára.

Este, julgando encontrar fundamental para suspender e fazer seguir para a Corte o capitão secretário da inspeção dos corpos, dera no artigo 10º do decreto de 27 de Outubro de 1860, mais tarde, no § 8º, artigo 2º, da lei de 3 de Outubro de 1861, deliberou n'aquele sentido.

O marechal, por sua vez, entendeu que, n'um decreto, nem a lei autorisa o vice-presidente a fundar nas instruções de 20 de Março de 1857, imposta em uso cumprir a ordem.

Que, n'um decreto de 1860, nem tanto pôs a lei de 1857 concedendo ao vice-presidente a atribuição de suspender o secretário da inspeção, e fôrce retirar-se da província, é fôrce de toda a dúvida, é questão líquida.

O decreto refere-se aos officiares da guarnição que se tornarem preguiçosos no serviço, pretendendo neste caso o presidente orientar unicamente que se recolha à Corte; a lei, aos empregados civis que cometem excessos, omissoes, em uso de officio, devendo o presidente promover-lhes imediatamente a responsabilidade.

Ora, o capitão secretário da inspeção, além de não ser empregado da província, não commetem excesso, omissoes, em uso de officio, e isto o próprio vice-presidente o reconheceu quan-

do em data de 4 do corrente, comunicou ao marechal inspector dos corpos que havia deliberado suspender-l-o no intuito de seguir para a Corte, logo não era sua intenção promover-lhe imediatamente a responsabilidade, como exigiu a lei.

Pôsta a questão nestes termos, vê-se que o Sr. Clára anhou ás cegas, e haja sa reconheceu perdido p'la falta grave que commettere, procura a todo o transcorrer sustentar seu acto.

Entendemos que o Sr. marechal tem-se mantido, como era de esperar, na altura conveniente, não aceitando a suspensão do seu secretário, nem permitindo que elle siga para a Corte, não obstante o aviso de 13 de Julho de 1857.

Este aviso, que, quanto a nós, exprime a opinião do ministro da guerra d'aqueles tempos, diz que os inspectores militares cumpram as ordens relativas ao serviço, expedidas pelos presidentes, ainda mesmo que estas ordens sejam opostas aos regulamentos em vigor, uma vez que elles insistem n'elas, procedendo, porém, representações dos inspectores.

Mas, a suspensão demandada pelo Sr. Clára contra o capitão secretário e a intimação para recolher-se à Corte, respondendo-se às instruções de 1857, e não sendo autorizadas pelo decreto e meias pela lei em que se apoiou o vice-presidente, não envolvem ordens sobre objecto de serviço, são antes deus atentados contra a ordem e disciplina militar, são duas violências exercidas não só sobre a pessoa do capitão secretário, como também sobre a de um oficial general.

Eis o resultado de entregar o governo a uma província, nas inexperienciantes mãos de um moço sem princi-

tica de administração, com conhecimento das leis do paiz, além de baixo de outras qualidades para exercer um cargo superior.

Esperemos, porém, a solução do conflito.

Em trevas.

A ultima nessa unha da situação dechada a 16 de Julho de 1868 douu a capital da província com um grande melhoramento—a iluminação pública. Uma lei beneficia do anno de 1867 autorizou o presidente da província a contratar o serviço e de redigir o respectivo regulamento.

Gracias à solicitude da administração do Sr. Adolpho de Barros poucos meses depois foi inaugurada a iluminação pública desta capital, comodidade essa de que gozaram só o du primeiro de março desse anno.

Inutilmente os terríveis efeitos das fatais administrações anteriores, a maioria inspetiva de Sr. Bandeira do Góes e a carreira mais ridícula de presidente de que recorda a história desta situação dirigida pelos Itaborahy e Rio Branco, foram esquecidos.

O colar provincial inteiramente exaurido não tem mais de fazer face às despesas, nem mesmo às urgentes.

Formigão nas molas do tesoureiro grande numero de documentos em termos de ser pagos, e penuria do cofre condemna o pobre empregado, o professor público, e até a simples praça do corpo policial a cahir nas más do agrião que lhes rebato o ordenado e o soldo!

Eis o desgraçado estado em que nos achamos.

Os primeiros empresários da iluminação pública são credores da provin-

cia, de quasi dez contos; o actual de porte do quatro contos de réis!

Tanto os primeiros como o segundo, tomaram capitais a premo, para cumprir as obrigações dos contratos e escaparam a multa do regulamento, uns e outros não podem solver os seus compromissos por falta de cumprimento de condições a que se impôz a província!

Triste, mas necessária confissão esta!

Não é o particular que deixa de corresponder à fôr dos contratos com a província, é ella que os não cumpre por falta de fundos!

Em tais e tão críticas circunstâncias o actual empresário apenas tem um alívio a seguir—o de propor a interrupção do serviço da iluminação, numa vez que lhe não fazia conta empenhar-se prazo, nem ter esperanças de solver em dia o pagamento dos capitais emprestados. A proposta foi aceita pelo vice-presidente e actualmente estamos em trevas!

Não bastavam as trevas em que vivemos até o dia 7 do corrente accordos de negocios públicos, os presidentes convidadores condenaram-nos à escuridão das ruas.

COMMUNICADO.

Instrução pública.

II.

Sem director proficiente e mestres dedicados e habéis, nunca se terá povo instruído.

O director é a inteligência que dispõe, o mestre— a que forma o homem. Aquelle prepara os mestres, este, tudo coerdeira.

dora violencia investindo direito sobre a barca, que a muito custo rompia a ferro, os remos a extraordinaria correnteza das águas. Ouvio-se um grito de alarme; a pâlidez do povo pintou-se em todos os semblantes, quando reparou um riso de intima satisfação, que nesse momento iluminou a physionomia do caboclo prisioneiro. Os soldados aturantados e cheios de susto iam d'água para ali remoinhando sobre o tablado seu atirarem com o que deviam fazer. Dous d'elles parém mais atilados e resolutos ao grito do mestre da barca pegaram nos varejões e puseram-se em altitude de espantar e desviar a ponta d'elles o tronco, que vinha direito abalroar em cheio sobre a barca e fazel-a cossobrar irremediavelmente. Assim o conseguiram com effeito, e d'ahi a um instante entre innumera celouma de triunfo e de alegria o tronco descia vagando magistralmente no lado da barca e uma braça de distancia. N'aquella crise de confusão o pavor os soldados tinham-se esquecido de Affonso, e o circulo, dentro do qual se achava encerrado, tinha-se desmanchado. Affonso de um passo ganhou a borda da barca, e firmando um pulo de assombroso precipicio foi caber num pé em cima do tronco, sobre o qual no mesmo instante deixando-se encorregar achou-se sentado muito e seu comido. Quem visse aquelle visto

FOLHETIM.

O Indio Affonso

CONTO

POR BERNARDO GUICHARDES

V

Nem todos os leitores terão uma idéa justa do que é uma barca d'essas, com que se travessa dos rios de nossos sertões; por tanto não será inútil que dellas lhes demos aqui uma ligeira descrição. Constam de tres caixas colocadas paralelamente com a conveniente distância e ligadas entre si por um tablado, que lhes corre por cima. Este tablado costuma ser para maior segurança rodendo de um parapeito São tocadas a dons remos e à vela ou varas nos lugares de pouco fundo. Os remos sentam-se na popa, das caixas laterais, que sobram tres ou quatro palmos para fôrta do tablado. Na do centro está o leme, enorme e pesada pá, para cujo manejô é preciso um truculento e robusto caboclo. Estas barcas podem passar de uma vez sete ou oito animais de carga com todo o seu carregamento, e outras tantas pessoas. O

— Com Deus ou com o diabo, é destvez eu te juro, que não nos has de escavar. Vamos, minha gente!... toca a embarcar.

Era quasi meio dia. A tempestade roeuava temerosa p'ra as bôndas das cabeceiras do rio, que começava a engrossar com assustadora rapidez, arrastando na torrente turva e impetuosa grossos troncos e enormes galhos de árvore.

— Bon! disse Affonso consigo, e meu Paranhby já começava a ficar zangado por me ver em trabalho. Alguns ele quer fazer para me livrar.

A tempestade não era motivo suficiente para retardar a marcha; toda aquella gente estava azevada a passar rios cheios. Apesar, pois de encher os modos pavoroso, apesar dos enormes troncos e ramos de coivaras, que vinham de rondão pela agua abaixo, soltaram a barca e a impelliram para o meio do rio.

Affonso ia em pé no meio do tablado, fezido dentro de um círculo de soldados. Tinham receio—e elle era bem capaz disso—que se afirasse n'água, e se salvasse a vida mesmo algemado como estava. Quando iam chegando juntamente no meio do rio, um tronco gigantesco com suas galhardas erguidas ao ar, à semelhança de garras de um monstro aquático, viu-se com assusta-

O director deve ser sabio n'esta especialidade; cada conceito seu, deve ter um fundo aprovável, uma utilidade real.

O director da instrução deve conhecer os fundamentos destas, os meios praticos em suas concatenações, voltar-se a elles mais que ao ordenado, porque o ocio da direcção é a mitra da instrução...

E' o director, pois, a pedra angular, o fundamento sólido, dessa fabria humensa em que se interessam as presenças, porque nella deixão impressas as suas feições, prova, o documento das suas grandeza ou acanhamento...

Isto posto, vê-se que para semelhante emprego, deve procurar-se um homem, e não d'ali na primeira que apareça aparelhado dos melhores empenhos, ou no que mais promete em desmandos mas escaldavadas contendas eleitorais.

Entre nós, o mestre é causa de nôada, um quasi automato que deve obedecer cega e passivamente ao seu director, bem que sejam infensas as suas prescrições.

Em outros países, é elle um homem de prestigio; o preparador das gerações presentes para os cargos do futuro; é o mestre uma reprodução incessante, o gênesis das sociedades que se sucedem laureadas dos inventos e progressos das que deixaram de ser.

O mestre se reproduz em cada discípulo, e nelle se eterniza e vive, ou funde-se no esquecimento e memospresos, se não fôr de prestadio pelo alumno, se em vez de princípios sãos, de conhecimentos utiles emanados da sua cadeira, elle a occupa insciente e a desgosto, só para fazer jus aos maiores vencimentos.

O mestre, pois, alimenta, educa e desenvolve a inteligência do alumno; infiltra-lhe na alma os salutares princípios de uma sã moral, e apresenta feito a sua imagem o homem social.

A importancia do mestre resulta da sua propria missão...

O que se dá na ordem phisica verifica-se na ordem moral. Elementos corrosivos arruinam a constituição mais robusta—princípios deleterios e falsos derrotam a alma, tão com a degeneração e acinzentamento os homens que são pesados a terra.

Facil seria a obra do mestre, se a encaxilhassem nas 4 operações, leitura, calligraphia e umas regras de gramática decorada à guisa de estatui.

Ora o homem não se reproduz simplesmente, elle se perpetua, e quando sahe prompto da escola, deve estar preparado para entrar na vida publica.

colossal sentado sobre um tronco balançando tranquilla e magestosamente à mercê da torrente, caudaria ver o genio do rio sobre seu trono fluctuante governando com o gesto e com o olhar as revoltas e turbulentas ondas.

VI

Os soldados a principios atontados e assombrados com semelhante rasgo de agilidade e de coragem, sacaram de baca aberta contemplando aquelle curioso espetáculo. Embreve, porém, cahiram em si e lembraram-se do seu dever, mas que poderiam elles inzer n'aqueellas circunstancias? alguns de entre elles levaram a arma ao rosto, querendo atirar sobre o fugitivo.

—Altô lá! bradou o comandante levando a mão ao cano da arma de um, que lhe estava proximo e fazendo-a baixar—Altô lá.. não sabem que não ha ordem de se atirar em quem foge?

Os soldados abaixaram as armas, e Affonso sobre o seu trono fluctuante continuou a boiar serenamente rio abaixo, lançando sobre seus perseguidores um olhar triunfante envolto em um sorriso de mofa.

Quando a barca, rompendo a muito custo a torrente cada vez mais entumecida e violenta, pôde atracar à outra margem, já Affonso com o seu tronco tinham desaparecido a muito na primeira volta do rio.

Deve conhecer os seus deveres; o que deve a si e aos outros; o que deve a lei e a sociedade. Difícil será a baixesa da dignidade, a servidão que avulta da independencia que nobilita e exalta, e conhecer isto bem é dar no esculho da soberba ou chafurdar no esterco da vaidade.

O mestre que não estiver habilitado para isto, será tudo quanto querão menos valdeira preceptor.

A escola não é fábrica de dinheiro para o que a rege, mas laboratorio de transformação para os que a frequentam.

E' o que incumbe a administracão, aos poderes provincias não esquecer estes estímulos para acatarem no mestre a independencia que hale reger o futuro, resguardarem a sua independencia, nobilitá-lo em fin.

O magisterio subordinante, que se era cravado às seduções ou tergiversa ante a ameaça, gera discípulos sem brio, perigosos trapaceiros, egoistas intolleráveis que venderão a hora do preceptor como renegario à patria, se houver quem lhes eche as medidas alegremente.

A independencia do magisterio implica com a invenção modernissima da confiança que o arrastou e prendeu as chamadas conveniencias politicas, invenção patrícia que degradou o mestre e reduziu a instância a menos do que era em seu principio.

Drahi ressalta, que o homem via, a conservação do emprego, e a este tudo sacrificia, conformando-se com a vontade e conducta política do director, que para conservar-se também, ousa por tal meio mostrar que é triunfo no jogo da politica.

Se considerarmos que o partido que poe o magisterio como emprego de confiança, é um partido sem cohesão de princípios, sem idéas assentadas, e só notável pelas dissidencias pessoas que o desconstituto; que hoje apoia os que amanha repõe; que numas apõe, busca e quer o mesmo que hontem repeliu, teremos a medida o papel que representa o magisterio neste perene fluxo e refluxo, nosta calotica confusão de idéas em que se abysmam os chamados conservadores da provin-

cia, só remanescentes edifício sólido.

Um professor que transige com os seus deveres, que cede a sua dignidade, pôde educar homens dignos e caríspidos dos deveres, que no curso da vida demandam ás vezes abnegação e sacrifício...

Ninguem o dirá.

É tempo de fazer calar as exigências do ego, para darmos á provinica aquillo que lhe devemos.

De fazer politica com os princípios e não com as posições dos homens.

Reconheça-se e prescreva-se a independencia do magisterio, e seja laureado o mestre que melhores alumnos preparar...

Era tempo perdido querer perseguir-o. Quer por agua em alguma canoa, quer correndo o rio através de uma selva espessa e emaranhada era impossível tornar a pôr-lhe as mãos.

Entretanto Baptista e seis amigos que acompanhavam a escolta, e que tudo haviam presenciado, apena Affonso saíra sobre o tronco, haviam corrido pela margem oposta escondidos pelo mato, lançando mas de uma pequena canoa de pesca, que tinham mais abaixo, forna em socorro de Affonso e o pôs avaralho a salvo.

Cerca de um anno mais tarde ainda Affonso se deixou colher nas redes da policia que não cassava de persegui-lo. Teve lugar a captura nas imediações do pequeno arraial do Vai-vem, situado como dez leguas da villa do Catão.

Affonso, conseruara seu costume, não quis oppor resistencia alguma à prisão, podendo tel-o feito talvez com vantagem. A escolta com o preso tinha de passar o rio Verissimo, confluentes do Parnaíba.

O passo do rio é justamente no lugar, onde o Verissimo se encontra com outro ribeirão igualmente caudeloso, que tem o nome de Braço.

Ahi porém não ha barca; a passagem se effectua em una pequena e estreita canoa, passando-se os animaes a nado,

irresponsavel ainda pelas demais mais condannaveis.

Então, esfolhao-se os subdirectores, e o mestre tinha um fiscal de seus actos, que intervinha no regimen da escola, que syndicava do progresso do alumno.

Hoje com os nomes mudaram as condições. Temos inspetor geral e inspetores de districto.

A inspetor de districto não se exige habilidades, mesmo os analfabetos servem, porque o fim de inspetor, fazem as nove luzes do conselho, é saber se o mestre vai à escola e dar o atestado me ass.

Com agente de traçolem, o inspetor geral que não pôde conhecer do exercicio da instrução, julga-se dispensado da visita ás avulas, e com meios de inspecção acredita-se inspetor zeloso.

O mestre hobby, que são considerados nas parochias, que tem por gloria a instracão dos seus alunos "po paga o reconhecimento dos pais deles", se não acedito as insinuações de superior que os acorrela a indiguidade votando contra as suas concições, são removidos para as fronteiras da provinica, afim de pedirem a demissão que um falso pôde não se entrever-lhes.

O que votou com o seu chefe, podem ser desdiosos, faltar a todos os deveres, perpetuar a immoralidade entre os alumnos...estes tem por garantia a protecção do chefe, e em recompensa se melhore as cadeiras.

Se a corrupção crede e dirige o novo magisterio, se a persegução é o salario pago se que a cultura e esmero e zelo, que temos a esperar della?

O discipulo não de serapre ressentir-se da influencia do mestre; a primeira educação é por assim dizer o apparelho em que haia assentar a educação aperfeiçoada. Se aquella for má esta não será de longa dura. Base fraca não sustenta edifício sólido.

Um professor que transige com os seus deveres, que cede a sua dignidade, pôde educar homens dignos e caríspidos dos deveres, que no curso da vida demandam ás vezes abnegação e sacrifício...

Ninguem o dirá.

É tempo de fazer calar as exigências do ego, para darmos á provinica aquillo que lhe devemos.

De fazer politica com os princípios e não com as posições dos homens.

Reconheça-se e prescreva-se a independencia do magisterio, e seja laureado o mestre que melhores alumnos preparar...

Haverá incentivo, emulação, o motivo será apreciado, e o magisterio tido em respeito.

Enquanto, porém, na epocha em que se proclama a liberdade do escravo, os delegados de governo que a converteu em lei, quiserem escravar o magisterio, embalhe se pedirá as diabolice cégo, o que só dà a intelligencia delicada.

Quando o mestre mais necessita da consideração do governo, mais descon siderado se vê.

Hoje todavia as municipalidades, todas as presidencias, todas as associações, procuram criar escolas; conhecem que temos só o de instrução, que só elas pode suavizar a crise que alcum se forma; mas em Santa Catharina o professor é espinhoso, tratado como o ultimo dos homens, se elle não comunga com as idéias do seu inspetor que recebe de outro a inspiração...

Por intolerancia politica incompatibilisada para uma localidade um professor que a localidade reclama; em recompensa politica mantém-se em uma cadeira, um professor que a localidade reprende, porque nasceu para artesão e lhe dão-lhe um diploma de professor.

A nessa assemblea está a reunir-se; que faz alguma cosa para a boa execução da lei de instrução, que vao sendo impunemente violada em detrimento da caues publicas.

Subiu os homens pelo seu merecimento, e aqueles que fôr mediocre por amor o ocio, que se resigna à obediencia, e não queria sair dela, por actos que o distanciando de homens o aproximam do bruto, que no pensaria comunicações de Pariz era o final ultimo da humanidade.

NOTICIARIO.

Por acto do homem foi designado a bem do serviço publico o Sr. Francisco Lotito de Almeida do cargo de Director da Escola Provincial.

Não bastava ao Sr. Cunha a serie de actos violentos e distópidos por inter expresso ou paçoado uns vingativos, com que deixou azienda sua passagem ao chefe de polícia, e que já ultrassou em administracão da Presidencia onde se enregou nos micos de duas ignorâncias,—fui preciso chegar a fáscias como as que está praticando com o Sr. General Inspecto das escolas militares, e agora a demissão do Director da Escola.

O Sr. Lotito se deve honrar com esse acto do Sr. Cunha

Consta que o Vice-Presidente Dr. Cunha em despedida de casa, despediu o homem mandado o Capitão Caldas, comandante da Companhia fixa, efectuou a priori do Capitão Joaquim Henrique de São José, secretário do General Inspecto

de salvar-se com vida, e era somente a confiança fanatica, que dispostaava na protecção de seu rio natal, que ainda lhe dava algum alento ao coração.

A pequena canoa calava extraordinariamente, e apenas conservava fora d'agua meio palmo de borda quando mui.

Chegando bem no meio do rio Affonso resolvidio a pôr-se com quantos e escoltavam, calcou fortemente com todo o peso de seu corpo arquitado sobre um dos bordos da canoa, e a ferir embarcar desprendendo a agua toda a carga e passageiros.

O rio crescia de momento a momento e a correnteza tornava-se cada vez mais impotente. Dos desgraçados que se achavam na canoa com Affonso, dona apesar mais felizes em mais robustos nadadores poderiam escapar.

Affonso nadando nos arranços e dando corcovos com um bôco: com grande custo conseguiu alcançar um dos muitos troncos, que rondavam rio abaixo, e atravessando-se por cima d'elles deixou-se levar pela torrente.

Sou cumulado e meu dom sobrinho, que sempre o acompanham, já estavam apressados, e a sua capa recuada na primeira curva do rio, e metendo-se a nado o pôs em salvo.

(Continua.)

tor dos Corpos, e de dois soldados camaradas do General e daquelle capitão.

O Capitão Cildas deu a ordem de prisão na propria secretaria do General; este que se achava presente, segundo nos consta, opôs-se a que o Capitão Secretario cumprisse-a, sob sua responsabilidade; também não se effectuou a prisão dos dois soldados camaradas, apesar do capitão Cildas dizer que S. Ex. mandava que no caso de não effectuar-se a prisão, elle Capitão testemunhasse, considerando os soldados como fugidos ou desertores.

Andar assim Sr. Guitra, as glórias de Manuel do Rego e Bandeira de Gouveia, sempre desejado a inversa de alegre.

ARCADAS....

Foi hontem nomeado para o lugar de Director da Fazenda Provincial o Sr. Francisco de Paulisca Marques de Carvalho Várzea Senior.

Por acto de 8 e 9, 26 e 27 do passado, foram nomeadas diversas autoridades policiais, e por acto de 4 do corrente os substitutos do juiz municipal dos diversos termos da província.

No proximo numero diremos os nomes dos nomeados.

Por acto de 15 de Fevereiro, foram nomeados os cidadãos José da Silva Ramalho Pereira, adjunto do promotor público da comarca de S. José no termo de S. Miguel, e José Francisco Mafra para igual cargo de comarca de Itajaí do termo de S. Sebastião do Teixeira.

Por acto da mesma data, foi removido a seu pedido o professor público efectivo do Arraial da Caixa, Henrique Carlos V. Watson, para a vila de S. Miguel.

Por acto de 17 de Fevereiro findo, foi nomeado o cidadão Joaquim Joaquim da Silva Araújo para exercer o cargo de adjunto do promotor público da comarca da Laguna.

Por acto de 20 da lida mes fez exonerado a seu pedido, do cargo de promotor público da comarca de Lages, o cidadão Evaristo Borges da Silva Melo, e nomeado para substituir-o o cidadão Francisco Vicente dos Santos Furtado.

Por acto de 20 do dito mês fez nomeado o cidadão Pedro José de Souza Lobo, juiz conselheiro dos menores do S. Francisco e Joaçaba.

Por acto de 23 da dita mesfoi declarado extinto o prazo marcado para as medidas das terrens sujeitos a legitimação e revalidação nos municípios da Lages e Taboão.

No dia 8 chegou do Sul o paquete—Camões trazendo-nos datas de Porto Alegre de 3 e Rio Grande do corrente.

Da proxima do Rio Grande são as notícias de puro interesse local, scendo a que “é mais vulto se apresenta a proibição feita pelo bispo da diocese do Rio Grande de leitura de uma obra intitulada—Nova portaria o secular e a excomunhão—fuminada a seu autor o Sr. Carlos von Kessert um dos redatores do Jornal do Commercio de Porto Alegre.

Sobre o Estado Oriental iemos no «Commercio»:

Para a realização da paz ocorrerão diversas peripécias. Com a publicação do governo, tendo-nos n'esse os arts. 9 e 10, nos quais se pedia a dissolução e a prorrogação do general Batalha no governo, alambrarão-se quasi todos os colorados, que havião voltado para a paz na reunião do dia 7, onde nada em linha falado ou tratado a respeito, e isto produzido um protesto do presidente da república, disendo que havia sido surpreendido com tais artigos.

Houve então imediatamente novas reuniões das principais pessoas dos colorados e pediram ao presidente a destituição do Sr. Herrera, ministro das relações exteriores e do Sr. Lucas seu confidente em Buenos-Aires.

Codifico, o Sr. presidente destituiu ao Sr. Lucas, nomeando para o seu lugar o Sr. Dr. D. José Pedro Ribeiro e solicitou a renúncia que lhe apresentou o Sr. Herrera.

Em virtude desta mudanca, e dadas as opiniões do novo agente confidencial, circulário durante alguns dias rumores desagradáveis, nos quais se asssegurava a completa ruptura das negociações de paz, exercendo-se muito sobre isto com razões, porém nada de positivo em pro contra.

Um dos communicationados do partido branco, provavelmente destruído publicamente, dizia: “que a guerra entre a fed. e o Brasil, dize-se que essa ameaça, intercalado a instruções recebidas do governo, é que o que elle, e acto contínua remissão gentil, e pela fronteira do Entre Rios penetrou no país, no qual foi derrotado em um encontro que teve com as forças do governo ao norte da república Oriental”.

Som embargo desta contrarietade seguem as negociações de paz, em razão de que a constituição da guerra seria funestissima para o país, e penetrador dessa verdade, fazem-se todos os esforços para fazer effectuar-se a paz.

PARTE NÃO EDITORIAL.

Bontos.

O espetáculo de hoje é variado. Começa pela — administrado da justiça.

“As coisas deste província acham-se provadas de juiz de direito estando

porém somente em exercício o desto capital, e que outra poderia ser? a de Itajaí e a de S. José, somente treze juizes, metade dos que exerciam na província e diz—sómente!

Na defesa e segurança pública, houve um tanto bom:

“Para ajudar a repressão de *alguns crimes e prevenção de outros*. Na cachaça da Sr. Bandeira que é o seu coligativamente-se os crimes em tres grandes classes, *reprimíveis e preventíveis*, e que a polícia não pode *reprimir*, nem *prevenir*.

...“Sustenta a província uma companhia de polícia (que noticia surpreendentemente), com o numero de praças marcado na lei (nossa novidade).

Antes, a polícia não tinha que fazer por ser pacífico o povo, disse-o na primeira parte do furibundo relatório—não para ser coerentes diz:

“Considerando ser o numero de praças insuficiente para as necessidades do serviço &

Depois de dizer também que a província é um sono de *Abrabão* onde reinava plena paz, e boa índole da população, acreditava-se nela esta coerência... mandei que, comandada pelo tenente F. seguirasse para Lages uma força de limbo...

...para proteger a autoridade do lugar na captura de desertores e criminosos que frequentemente aparecem, idos não deserta capital, como idos das Províncias do Sul e Paraná, com que confronta esta Província! !

O povo é de boa índole e pacífico—e da capital emigra frequentemente para o interior *desertores e criminosos*! !

Ao ler-se a grande obra, ninguém saiba quando o Sr. Bandeira está pelas pés ou pela cabeça.

O resto da rubrica—leitura e segurança pública—não pode soffrir analyse é tudo optimo e de lavra do Sr. Bandeira, menos os griphos.

Aprecie-se subtudo a bella construção da phrase.

“Tendo porém recebido comunicacão do Exm. Ministro da Guerra para fazer seguir os officiaes, e até mesmo as praças pertencentes a diversos corpos, deve necessariamente retirar-se aquelle Tenente, encorparando-se ao seu Batalhão. “O exiguo numero de guardas do corpo de Policia, e estando quasi todos em diferentes pontos da Província para coadiuvarem as autoridades é causa de nunca aqui haver força bastante no seu respectivo quartel, a fim de prompto acudir a qualquer reclamo da primeira autoridade policial, o Bouter Chefe de Policia, e até satisfazer alguns pedidos de autoridades das outras localidades.

“Mais sensível hoje se torna a falta dessa força, porque, a que com dificuldade pôde *distrair* de outros serviços, acha-se guardando a cadeia desta Capital, pois, como já disse, tendo seguido para Lages vinte homens da Companhia da guarnição, além dos inferiores, para serem os animos dos habitantes de quelle lhe cur, atento o modo porque ocorreu o arrombamento da cadeia, e procedimento que teve o individuo de nome Crescencio, não pôde a Companhia Fixa distrair mais força, além da que faz a guarda do Palacio, Tesourarias Geral e Provincial, Alfândega e Quartel, e menor será o numero das praças, quando se retirarem as que lhe estão addidas.”

Depois desta feijoada ou mistura de grelos não ha estomago que resistira à indigestao.

Paramos ponto.

A PEDIDO.

Tendo o Sr. Coutinho retirado-se desta cidade um pouco apressado, e antes de sua retirada dizer que não lhe faltaria estar comigo, porque eu não lhe podia pagar o que lhe devia, vou mostrar ao dínero público de Santa Catharina quem é o criador publicando em seguida um documento à mim passado pelo punho do mesmo Sr. Coutinho.

Francisco de Assis Gonçalves.

Desterro 8 de Março de 1872.

Declaro que devo ao Sr. Francisco de Assis Gonçalves, até presente data, a quantia de cento e cintenta mil reis (180.000).

Santa Catharina 12 de Fevereiro de 1872.

José de Araújo Coutinho

EDITAL.

Matrícula dos filhos livres de mulher escrava.

Pela Alfandega da Capital desta Província faz-se publico, em execução do Regulamento de 1 de Dezembro de 1871 que os filhos livres de mulher escrava, nascidos desde 28 de Setembro ate 31 de Dezembro do dito anno, que se acharem neste Municipio deverão ser dados à matrícula nesta repartição, no mês de Abril do corrente anno, e de cuanto em diante dentro de treze meses contados da data do nascimento; apresentando os interessados relações em duplícata, com a declaração do nome por inteiro e o lugar da residência do senhor da matr. do matriculando e do nome, sexo, cb., dia, mês e anno do nascimento, naturalidade e filiação desse.

Se os matrículandos que estiverem ainda batizados, declarar-se-hão os nomes que tiverem de receber.

Também serão declarados os que tiverem falecido antes de serem dados à matrícula, e dentro do prazo de treze meses, os que falecerem depois de matr. citados.

As relações serão feitas conforme o modelo D anexo ao citado Regulamento, datadas e assinadas pelas pessoas a quem compõe a matrícula us escravas maiores de menores, ou por alguém a seu rogo com duas testemunhas, se essas pessoas não souberem ou não puderem escrever.

As pessoas a quem incumbir dar a matrícula filhos livres de mulher escrava.

crava, não o fazendo no tempo e do modo establecido, incorrerão, se por mera negligencia, na multa de 100\$000 a 200\$000, tantas vezes repetida quanto forem os individuos omitidos na matrícula; se por fraude, nas peças do art. 179 do Código Criminal.

Incorrerão na multa de 10\$ a 50\$000, se forem omissas em comunicar o falecimento dos mesmos. Elhos livres de mulher escrava.

Alfandega da cidade do Desterro 7 de Março de 1872.

O Inspector
Henrique Gomes d' Oliveira.

ANNUNCIOS.

D. Maria Leopoldina Ferreira Cidade, D. Maria Carolina Cidade de Araujo, D. Maria Candida Cidade de Almada, Cândido Antônio de Araujo, Alferes Pedro Ludovico de Almeida Junior (ausente), José Aureliano Cidade, D. Maria do Sacramento Cidade, e D. Anna Joaquim Cidade, cordialmente agradecem às pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar á ultima morada os restos mortais de seu muito prezado marido, pai, sogro e irmão Joaquim Jovencio Cidade, e de novo rogam aos seus amigos o favor de assistirem à Missa, que pelo descanço eterno do mesmo falecido fazejam celebrar na Igreja do Rosário no dia 13 ás 8 horas,



Freg. Cath.
Quinta-feira, 13 do corrente, sess.
de fin.

Pede-se o comparecimento dos Ir.
O Sec. —Lemos.

Vende-se

ou aluga-se uma preta, sabendo lavar, engomar, e cozinar perfeitamente, bona quidadeira, muito sadiia, para tratar e vir á rma Augusta n. 13.

4-2

Carro do Bainha

nos domingos, e dias de vapores,
na praça, os aluguelis justos com o
boleiro.

3-3

THEATRO

Quinta-feira 14 do corrente

ESPECTACULO PARTICULAR

SE O TEMPO O PERMITIR

Sobe á cena o magnifico drama

O NEGOCIANTE HONRADO

ou

O CAIXEIRO LADRÃO

e o dueto

O Meirinho e a pobre!

Pelos meninos BENEDICTO E DOMETILLA.

Principiará ás 9 horas.

REFINAÇÃO DO BASTOS

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869
POR

JOSÉ E OLIVEIRA BASTOS
5 RUA DO LIVRAMENTO 5
(por baixo do sobrado novo)

A refinação acima passa de hoje em diante
a denominar-se

REFINAÇÃO DO BASTOS

O proprietário deste estabelecimento, cuja utilidade é por todos reconhecida, espera continuar a receber a proteção do respeitável público catarinense, não só por ser seu estabelecimento o UNICO em toda a província, como pelas grandes vantagens que desde a sua criação tem o público aferido; e quem se der ao trabalho de comparar os preços anteriores com os actuais, terá uma prova do quanto se tem economizado, sendo todos alem disto servidos com assucres de 1.ª qualidade e sempre novos.

Essa proteção certamente continuará a ser-lhe dada, porque do aumento de iguas estabelecimentos provém a riqueza de todas as nações, que vêm na indústria paramente nacional o maior elemento de sua prosperidade.

O proprietário aproveita a oportunidade para agradecer aos que tão benevolamente o têm coadjuvado e protestar-lhes todo o seu reconhecimento, esperando seu valioso concurso, e prometendo-lhes enviar todos os esforços para nada desmerecer de seu conceito, aplicando todo o seu empenho para se tornar cada vez mais digno da coadjuvação do respeitável público.

Neste intento, de ser útil aos que tanto o tem auxiliado, acaba de anunciar à refinação, um

BONITO E COMPLETO SORTIMENTO DE

GERENOS PERTENCENTES AO SEU ANTIGO NEGÓCIO DE MOLHADOS, TODOS DE SUPERIOR QUALIDADE

Tendo sido escolhidos à capricho no Rio de Janeiro, e a preços que ninguém pode competir com o anunciantre, pelas boas compras que fez

Alem de muitos outros generos que se vendem por preços comodos na

REFINAÇÃO DO BASTOS HA

Vinhos, o que ha de melhor e algumas qualidades sem competidor tendo **vinho de porto** fino de 1,500 a 3,000 rs. a garrafa; **vinho tinto e branco** superior. — **Queijos** do Reino e de Minas, frescos vindos pelo luso paquete. — **Biscoitos** finos. — **Amendoas** cobertas e de estalo. — **Bandejias** finas e bules de metal, produtos ingleses. — **Chocolate** fine. — **Massas** finas, contendo cada caixa, quatro qualidades. — **Lampedes** modernos, semi-chamados; **lampedes** de porcelana, sortimento completo, tudo de bom gosto. — **Comporteras** lavradas. — **Aparelhos** de jantar. — **Chá** da India. Hyson de 1^o e 2^o qualidade, preto 1^o quidade e nacional. — **Fructas** de conserva de todas as qualidades. — **Cognac** sortido de 1,000 a 3,500. — **Manteiga** inglesa de 1^o qualidade em barris e latas de 7 e 14 libras a 1,300 a libra. — **Balas de estalo** para casamentos, baptizados e bailes, sendo a encomenda feita na véspera. — **Fumo** de muito superior qualidade. — **Nababs** amarelo e rajado. — **Vellies**. — **Vinagre**. — **Azeite** doce.

E outros muitos artigos pertencentes ao negocio da molhados que se vendem por

PREÇOS BARATÍSSIMOS

O abaixo assinado convida, pois, a todas as pessoas desta capital e de fora para visitarem o seu estabelecimento, certo de que

Agradará em todos os sentidos
VER PARA CRER

E aos Srs. comerciantes de fóra da cidade igualmente convida, pois que estes acharão sempre grande quantidade de generos para sortimentar suas casas de negocio, cujos generos se vendem a dinheiro e por preços muito em conta na

5 RUA DO LIVRAMENTO 5
(por baixo do sobrado novo)

Desterro 22 de Outubro de 1871.

José de Oliveira Bastos.



TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE
MONTEIRO

A melhinda e a melhor das tintas para escrever
Depositado em casa de Mancio & Filho, rua do Príncipe nº. 1 D.

Cautela com as falsificações e semelhanças, porque há por ali tintas semelhantes que não oferecem garantia alguma.

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

MONTEIRO

Velo operar completa revolução no artigo
TINTAS PARA ESCREVER

Nunca se viu um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigências severas da escrituração.

A suor é infusivo e não precisa de cuidado algum para se conservar o tinteiro sempre com a mesma cor, sem bacte, crosta, bolor ou outras espécies infecciosas a todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo das melhores tintas estrangeiras.

Sobretudo, este étilho produz, mesmo a longo tempo, a menor descoloração, arredando contrário, a penha adquirir um estaleiro dourado, que sendo interessante é assim provado.

Esta tinta não só é muito adequada para copiar, da costela direta, traç, ou mais cópias um vez depois de escrito, é preciso porém deixá-la no papel bem molhado com o entigar com o natal-bordo, porque não se o risca de barra. Para se tirar mais de uma cópia só se aglomerar tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas valerá com o original tirando-se a uma das quantas cópias o desgaste, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Ocorre aqui dizer, que pacientar impõe muita inteligência e habilidade, nem o que a melhor tinta não satisfaz, e o efeito resulta sempre sobre a tinta que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A cópia qualidate desta tinta é extremamente apreciável: pois que evita que em qualquer escrito haja de se queira dar para os diversos mistérios.

Em quanto à sua durabilidade, não ha a appôr a menor dúvida, pois que esta tinta depois de escrito sobre o bloco de anotações, com o des-empôr, ora, só os anelhos não tem efeito sobre elle, muito menos a ação do tempo a pode destruir: isto é plausivel.

Não é ao commercio que este men produtor, visto ser estilho, que é fabricado dos collegios, investigando todos os meios para salvamento das suas disciplinas, tem apreciado esta tinta, que com razão a achado apta para desvolver o gasto nos educandos, em consequencia da beleza da cor e facilidade do correr na pena, pala sua liquidez. Ha exemplo de crianças que havia muito tempo tinham una cognição extrema para a escrita, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderaram-se de curiosidade o gasto, e pouco tempo depois o seu desinteresse era manifeste.

Está tinta, a parte das vantagens, tem uns vnos inconvenientes, determinados no contacto com outra qualquer: convém pôr-lá em tinteiros feitos do menor vidrumoso de cutint, e evitar escrever com a pena suja de um projecto diferente e desapropriado; verificando isto não ha razão para se usar de tintas deixa a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem aparecido, cuja durabilidade é duvidosa, os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se a casa circunscrita, e pedindo tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

Depósito na loja do farragons do
MANCIO & FILHO
Rua de Príncipe, 1 D.

Vende-se á chacara de sua do Presidente Coutinho, com cento e tantos braças de terras de frente e cento de fundos mais ou menos. Também se divide em lotes de cinco ou mais braças que se vendem a 350000 a braça, a começar da extremo do Rio até cincuenta braças. Para tratar com seu proprietário na rua de Sant'Anna n.º 7.

Francisco Damas S. Schulz.

Tafelde frisches Baggabrod
Todos os dias pão de centeio, fresco
na

Padaria de J. Feuerbach
Prata de Fera.

Typ. da Regeneração Largo de Paçaco n.º 32.